

Acineta Lindl.

Cássio van den Berg

Universidade Estadual de Feira de Santana; vcassio@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Acineta*, *Acineta alticola*.

COMO CITAR

van den Berg, C. 2020. *Acineta* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB37200>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Neippergia* C.Morren

DESCRIÇÃO

Ervas epífitas ou terrícolas. *Pseudobulbos* agrupados, sem rizoma visível. *Folhas* multiplas sobre os pseudobulbos, grandes, plicadas, com pecíolo pouco diferenciado. *Inflorescências* laterais aos pseudobulbos, pendentes, multifloras, não-ramificadas, brácteas conspícuas mas que não recobrem o ovário. *Flores* carnosas, com *sépalas* maiores e ovais (e geralmente de cor lisa sem pintas, ou poucas pintas), e *pétalas* nitidamente mais estreitas que as *sépalas*, quase sempre com pontuações nítidas, *labelo* carnoso, dividido em hipoquilo, mesoquilo e epiquilo (divisão pouco evidente em *A. alticola*, a única que ocorre no Brasil), hipoquilo com um calo em forma de dente, conspícuo, epiquilo rômbo com as margens eretas, *polínario* com 2 polínias sobre um estipe e viscido.

COMENTÁRIO

O gênero *Acineta* é um gênero com cerca de 15 espécies, pertencente à subtribo Stanhopeinae, principalmente de regiões montanas no Peru, Ecuador, Colômbia e Venezuela. Uma espécie, *A. alticola*, é descrita do planalto das Guianas e penetra na região norte do Brasil, sobretudo em Roraima.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

BIBLIOGRAFIA

Gerlach et al., (2009). 564. *Acineta*. Pp. 399-402 in Pridgeon et al. *Genera Orchidacearum* Vol. 5. Oxford University Press.

Acineta alticola C.Schweinf.

DESCRIÇÃO

Erva robusta, caespitosa, predominantemente rupícola em penhascos. *Pseudobulbos* ovóides a piriformes, 10-12 cm comp. *Folhas* 3-4, plicadas, elíptico-lanceoladas, até estreitamente elíptico-oblongas, até 60cm de comp. e 4-6 cm de largura. *Inflorescência* pendente, até 12-15 flores. *Flores* levemente fragrantas, predominantemente amarelas ou verde amareladas, carnosas, *sépalas* de cor lisa, mais ou menos ovadas, côncavas, 2,7-2,9 x 2-2,2 cm, *pétalas* da mesma cor das sépalas porém pontilhadas de vermelho na parte interna, obovado-elípticas de ápice agudo, com estreitamento na base, 2,6-2,8 x ca. 1,5 cm, *labelo* de tamanho similar aos outros órgãos, e mesmas cores das pétalas, porém com manchas vermelhas maiores, trilobado, havendo sinus bem demarcados entre os lóbulos laterais e terminal, lobos laterais eretos, lobo terminal pequeno se comparado aos laterais, sem pintas exceto próximo da base, onde se forma um calo carnosos tingido da mesma cor das outras pontuações e que se estende pelo disco, coluna carnososa, dilatada no meio, arcuada, polínias 2.

COMENTÁRIO

Acineta alticola é a única espécie do gênero que ocorre no Brasil. Originalmente foi descrita para a área de tepuis da Venezuela, mas sua distribuição se estende a Roraima e Amazonas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 29200, INPA, 132841,    (INPA0132841), NYBG, 482359,  (NY00482359), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Steyermarck, J. (1951) Contributions to the Flora of Venezuela. *Fieldiana botany* 28(1): 1-242.